

MARÇO | 2026

PLANO RIO GRANDE

**BALANÇO E NOVAS AÇÕES
ESTRATÉGICAS**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

EIXOS DO PLANO RIO GRANDE

Consolidam R\$ 21,9 bilhões em investimentos (Funrigs e Firece)



Funrigs: fundo público especial criado para segregar recursos da suspensão do pagamento da dívida do RS com a União pelo período de 36 meses, com a finalidade de enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos eventos climáticos ocorridos em 2023 e 2024.

Firece: fundo público federal criado para apoiar municípios, estados, o Distrito Federal e consórcios públicos intermunicipais na reconstrução de áreas afetadas por desastres naturais e no financiamento de projetos de infraestrutura resiliente.

O Plano Rio Grande é uma estratégia de resiliência climática de longo prazo que contém etapas imediatas e intermediárias

Curto prazo
1º ano

Eixo Emergencial
R\$ 678 milhões

Intermediário
2º e 3º ano

Eixos Recuperação, Preparação e Governança
R\$ 12,8 bilhões

ESTAMOS AQUI

Longo prazo
4º ao 10º ano

Eixos Diagnóstico e Resiliência
R\$ 8,4 bilhões
(Funrigs/Firece)

O RS ESTÁ MAIS PREPARADO?

No nível intermediário, avançamos nos eixos de Recuperação, Preparação e Governança



Recuperação

- **PPPs e reequilíbrios** R\$ 3.797,3 mi
- **Rodovias** R\$ 3.250,0 mi
- **Habitações** R\$ 1.059,0 mi
- **Rios e canais** R\$ 1.031,3 mi
- **Setor primário** R\$ 683,6 mi
- **Políticas sociais** R\$ 561,4 mi
- **Economia** R\$ 513,1 mi
- **Patrimônio público** R\$ 283,7 mi
- **Escolas** R\$ 87,1 mi
- **Hospitais** R\$ 8,1 mi

Preparação

- **Equipamentos forças de resposta** R\$ 754,2 mi
- **Helicópteros** R\$ 311,3 mi
- **Radares meteorológicos** R\$ 157,7 mi
- **Ginásios multiuso** R\$ 55,0 mi
- **Estações hidrometeorológicas** R\$ 27,1 mi
- **Modelagem hidrodinâmica** R\$ 5,6 mi
- **Outros** R\$ 47,2 mi

Governança

- **CEGIRD** R\$ 70,3 mi
- **CELOG** R\$ 38,7 mi
- **CRIEC** R\$ 33,6 mi
- **RioS** R\$ 30,0 mi
- **CERR** R\$ 6,2 mi
- **CIC** R\$ 5,0 mi
- **Plataforma de dados** R\$ 4,0 mi

RECUPERAÇÃO

R\$ 10,5 bilhões



Empenhado:

R\$ 5,88 bilhões



Pago:

R\$ 2,73 bilhões

RODOVIAS ESTADUAIS E PONTES

R\$ 3,25 bilhões

- ▶ **Horas-máquina** para a desobstrução de vias municipais e recuperação de estradas vicinais:
 - **321.278 horas-máquinas** realizadas em **157 municípios**.
- ▶ Recuperação de **32 lotes** de rodovias com elementos de resiliência, totalizando **806,3 km**, e construção de **9 pontes** estaduais:
 - **13 lotes** com obras **em execução**;
 - **19 obras** previstas para iniciarem em **2026**;
 - **6 pontes em execução** e 3 em fase de projeto, com previsão de início no primeiro semestre de 2026.



CONCESSÕES

R\$ 3,19 bilhões

- ▶ **Aporte** nos projetos de concessão para intervenções visando ao incremento de resiliência:
 - **Bloco 1:** consolidação final após as consultas públicas;
 - **Bloco 2:** edital será republicado. Leilão previsto para maio/2026 e assinatura do contrato em outubro/2026.
- ▶ **Reequilíbrios** dos contratos de concessão do Bloco 3 (Serra Gaúcha e Vale do Caí) e da RSC-287 (entre Tabaí e Santa Maria).



RIOS E CANAIS

R\$1 bilhão

- ▶ Realização de **levantamentos batimétricos**, modernização da **sinalização náutica**, validação operacional das condições de navegabilidade e **dragagem dos canais** de navegação sob jurisdição da Portos RS:

- **Canal de Itapuã**: concluído;
- **Leitão, Pedras Brancas, Furadinho e São Gonçalo**: concluído;
- **Feitoria**: em execução;
- **Canal de Rio Grande**: em execução;
- **Demais canais**: em execução e projeto.

- ▶ **Desassoreamento** e limpeza de arroios e pequenos rios por meio de convênios com municípios:

- **152 municípios** com trabalhos concluídos; 49 em operação.
- 4 milhões de m³ de sedimentos e resíduos retirados.



HABITAÇÃO

R\$ 937,1 milhões

Aquisição e desapropriação de terrenos, execução da infraestrutura local e construção das unidades habitacionais.

► **Programa A Casa é Sua – Calamidades:**

- **625 unidades temporárias** entregues em 10 municípios;
- **3.656 unidades habitacionais** contratadas para construção em 67 municípios (102 entregues).

► **Programa Porta de Entrada:**

- **9.716 beneficiados** com subsídio de R\$ 20 mil para entrada em financiamento imobiliário.



POLÍTICAS SOCIAIS

R\$ 561,4 milhões

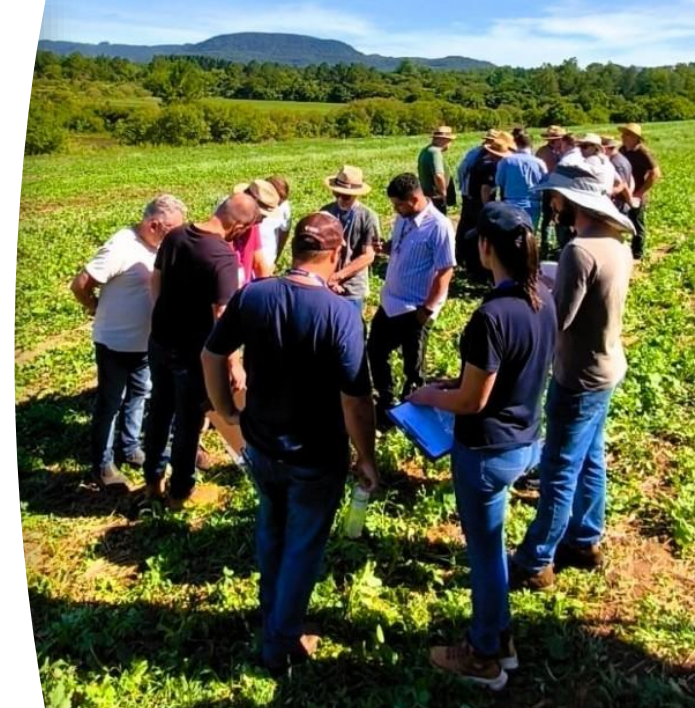
- ▶ **Família Gaúcha:** acompanhamento intensivo e individualizado às famílias em situação de vulnerabilidade social:
 - **10.148 famílias** com crianças de 0 a 6 anos beneficiadas com R\$ 200 ou R\$ 250.
- ▶ **Partiu Futuro Reconstrução:** formação profissional e acesso ao mercado de trabalho a jovens aprendizes socialmente vulnerabilizados.
 - 1ª edição: **1.500 jovens** contemplados em 23 municípios;
 - 2ª edição: **2.785 jovens** em 75 municípios.



SETOR PRIMÁRIO

R\$ 683,6 milhões

- ▶ **Operação Terra Forte:** programa de recuperação de solos, socioproductiva, ambiental e de incremento da resiliência na agricultura familiar:
 - Entrega dos cartões com até R\$ 30 mil aos **5 mil produtores beneficiados** e elaboração dos Planos Individuais de Ações Integradas em andamento.
- ▶ **Milho 100%:** programa de fomento do cultivo de milho e sorgo:
 - **135.217 sacas de sementes** distribuídas na safra 2025/2026, atendendo mais de **40 mil agricultores e pecuaristas** familiares em **457 municípios**.
 - 2ª fase (safra 2026/2027) prevista para novembro/2026.
- ▶ **Bônus Mais Leite:** programa de qualificação e fortalecimento da cadeia produtiva do leite para produtores da agricultura familiar que acessarem as linhas de crédito do Plano Safra Federal.
 - Concessão de bônus financeiro de até R\$ 5 mil para operações de custeio e até R\$ 25 mil nas operações de investimento
 - **2 mil produtores** já enquadrados.



ECONOMIA

R\$ 513,2 milhões

Programas de apoio a empresas por meio de subvenção econômica, linha de crédito ou subsídio de juros.

- ▶ **MEI Calamidades:** 1ª edição - **12.996 certificados** emitidos e 116.964 horas de consultoria realizadas. 2ª edição - **mais 13 mil MEIs** (inscrições até o final de março/2026). **R\$ 50,76 milhões.**
- ▶ **Pronampe Gaúcho:** **2.634 empresas** beneficiadas. Valor médio de R\$ 32.561 por empresa. **R\$ 100 milhões** (Funrigs)
- ▶ **Badesul Renova:** **230 empresas** (micro, pequenas e médias) beneficiadas com crédito emergencial. Operações entre R\$ 500 mil e R\$ 15 milhões, viabilizadas via aumento de capital do banco **R\$ 100 milhões** (Funrigs).
- ▶ **Prograntur:** **6 empreendimentos** de grande porte credenciados para financiamento com juros subsidiados visando à recuperação e ao fortalecimento do turismo regional. Subsídio limitado ao menor valor entre R\$ 100 milhões e 50% do montante global do empreendimento, no montante limite de **R\$ 200 milhões** (Funrigs).



PATRIMÔNIO PÚBLICO

R\$ 268,6 milhões

Recuperação de ativos e patrimônio público estadual afetados. Inclui a reforma de estruturas da **educação**, de centros culturais e **esportivos**, bem como as **sedes** da Defensoria Pública, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado.

- ▶ Destaque para as reformas realizadas na **UERGS**, nos museus do **Carvão e da Comunicação**, na **Casa de Cultura Mário Quintana** e nas **Promotorias** de Encantado, Estrela, São José do Norte, São Sebastião do Caí e Arroio do Meio.



PREPARAÇÃO

R\$ 1,24 bilhão



Empenhado:

R\$ 977,0 milhões

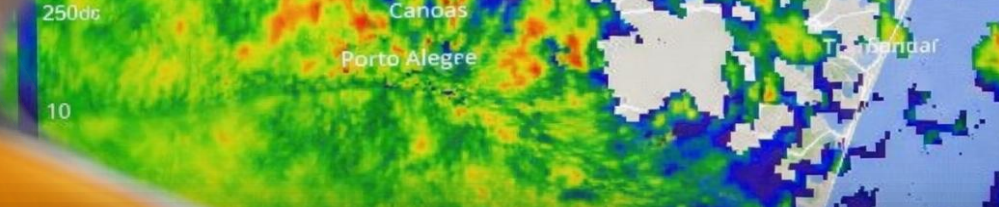


Pago:

R\$ 613,7 milhões



PREPARAÇÃO



1. RADARES METEOROLÓGICOS

- ▶ Previsões e alertas climáticos
- ▶ Estimativa de chuva distribuída em grandes áreas

2. ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

- ▶ Medição de chuvas pontuais
- ▶ Calibração dos radares e complementação de cobertura

3. PROCESSAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

- ▶ Previsões e alertas climáticos
- ▶ Estimativa de chuva distribuída em grandes áreas

4. MODELOS HIDROLÓGICOS E HIDRODINÂMICOS

- ▶ Simulação de eventos hidrológicos e avaliação do comportamento de rios, arroios e sistemas de drenagem

5. MAPAS DE INUNDAÇÃO

- ▶ Avaliação de risco e estimativa de cheias
- ▶ Informação para planejamento urbano

6. PLANOS DE CONTINGÊNCIA

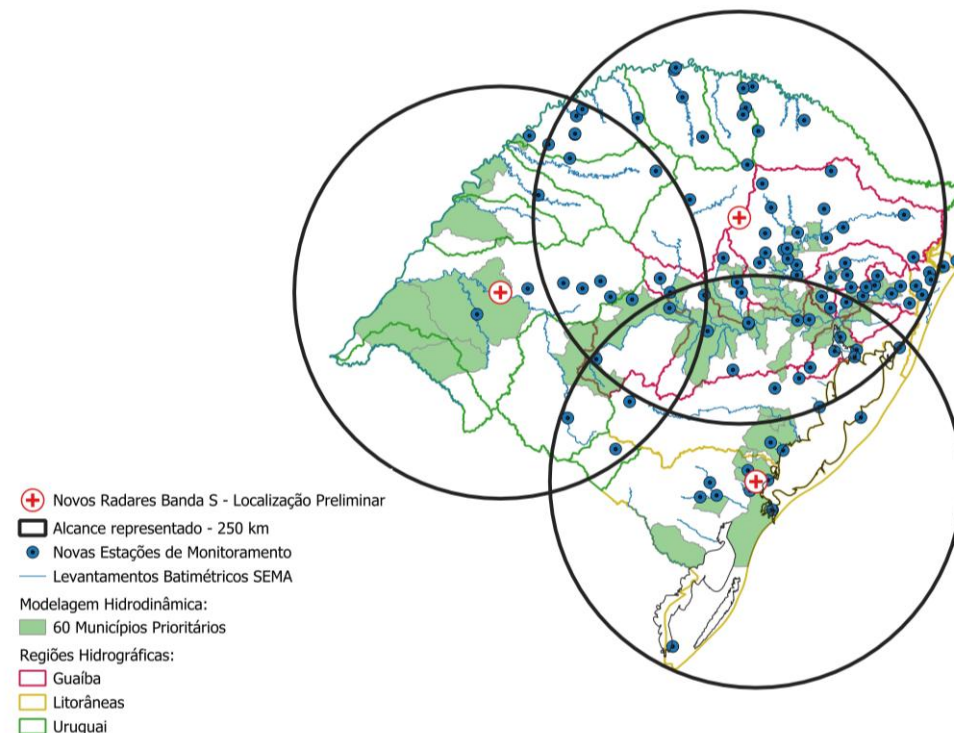
- ▶ Planejamento de emergência baseado em níveis de alerta confiáveis e impactos mensuráveis

RADARES

R\$ 177,7 milhões

- **Instalação de 3 novos radares** de monitoramento meteorológico e geológico, aumentando a precisão da previsão de eventos climáticos extremos.

- **Contrato homologado.**



Diferenças entre as tecnologias de Banda C e S

	Banda C	Banda S
Alcance	150 km com alta resolução e até 250 km em vigilância.	250 km com alta resolução e até 400 km em vigilância.
Vantagens	Baixo custo e compactação. Instalação e manutenção simplificada. Alta resolução para monitorar tempestades locais.	Menor atenuação pela chuva. Alcance e confiabilidade maiores em contextos de precipitações severas.
Desvantagens	Maior atenuação, podendo subestimar precipitações intensas. Alcance efetivo menor em eventos severos.	Alto custo. Equipamentos e sistema maiores e complexos. Infraestrutura de instalação exigente.

ESTAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

R\$ 47,2 milhões

Implantação e operação de 130 estações de monitoramento hidrometeorológico, cobrindo as 25 bacias hidrográficas gaúchas. Refinamento da previsão e do monitoramento hidrológico, qualificando a emissão de alertas da Defesa Civil à população.

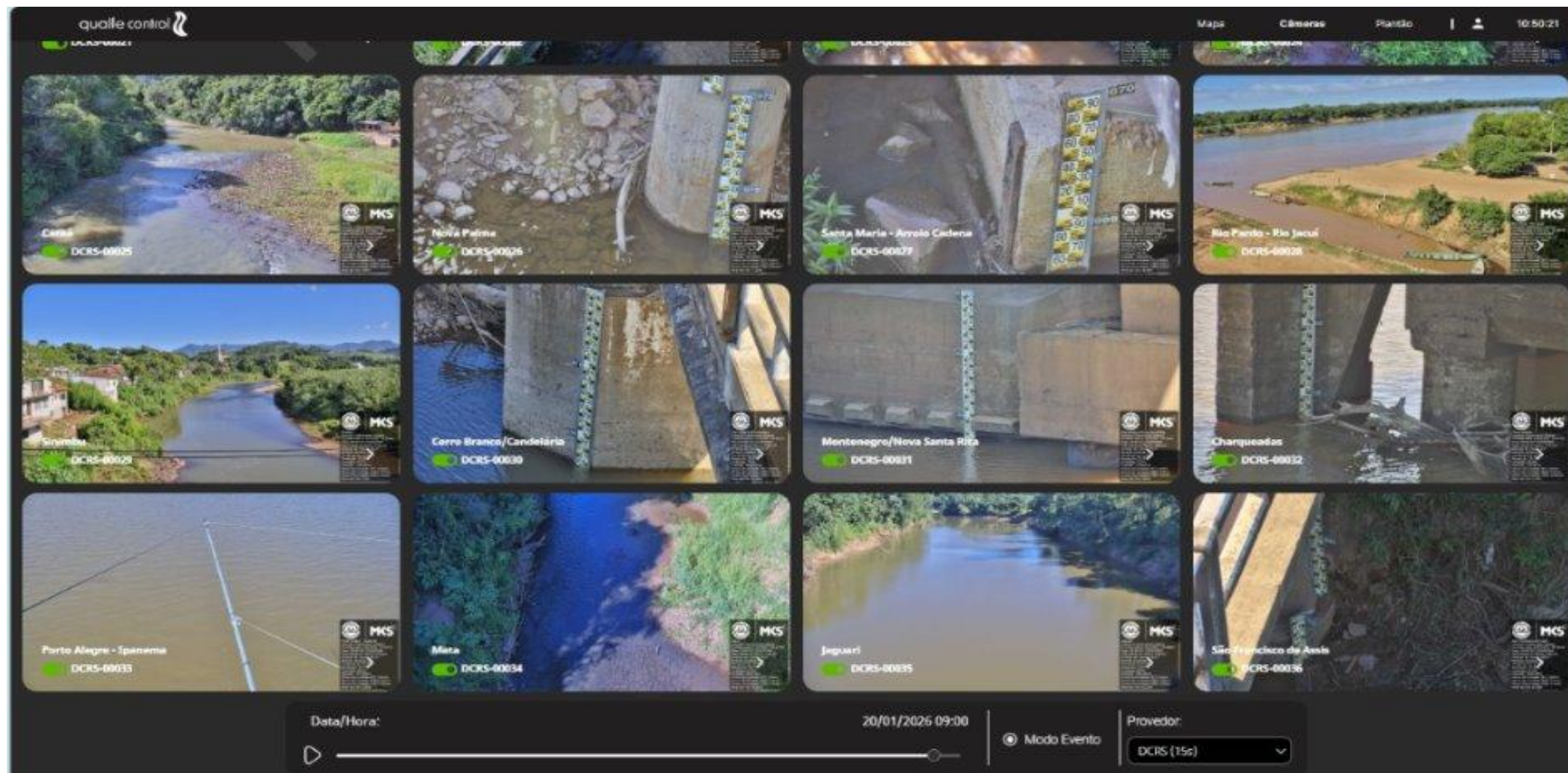
- ▶ **Estações hidrológicas** com sensores de nível de rio e precipitação.
- ▶ **Estações meteorológicas** com sensores de vento, umidade, pressão atmosférica, temperatura e chuva.
 - **125 estações já instaladas.**
112 em fase de calibragem dos sensores.

▶ **VÍDEO DO APP**

<https://dcrs.quallecontrol.com.br>



ESTAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS



AQUISIÇÃO DE CONJUNTOS OPERACIONAIS PARA A DEFESA CIVIL

R\$ 15,7 milhões

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	SUBTOTAL
Veículo caminhonete picape leve	73	R\$ 148.326,66	R\$ 10.978.172,84
Geradores de energia	73	R\$ 13.315,00	R\$ 972.049,02
Rádio transceptores portáteis digitais	342	R\$ 11.200,00	R\$ 3.830.400,00
		TOTAL	R\$ 15.778.621,86



AQUISIÇÃO DE CONJUNTOS OPERACIONAIS PARA A DEFESA CIVIL

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

- | | | | |
|----------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|
| 1. Agudo | 21. Estrela | 41. Passa Sete | 61. São Vendelino |
| 2. Arambaré | 22. Faxinal do Soturno | 42. Passo do Sobrado | 62. Segredo |
| 3. Arroio do Meio | 23. Feliz | 43. Pinhal Grande | 63. Severiano de Almeida |
| 4. Arroio do Tigre | 24. Fontoura Xavier | 44. Ponte Preta | 64. Silveira Martins |
| 5. Barra do Rio Azul | 25. Forquetinha | 45. Pouso Novo | 65. Sinimbu |
| 6. Bom Princípio | 26. General Câmara | 46. Putinga | 66. Sobradinho |
| 7. Bom Retiro do Sul | 27. Guaporé | 47. Relvado | 67. Taquari |
| 8. Candelária | 28. Ibarama | 48. Restinga Sêca | 68. Três Coroas |
| 9. Canudos do Vale | 29. Igrejinha | 49. Rio Pardo | 69. Triunfo |
| 10. Capitão | 30. Imigrante | 50. Roca Sales | 70. Vale Verde |
| 11. Cerro Branco | 31. Ivorá | 51. Rolante | 71. Vera Cruz |
| 12. Charqueadas | 32. Jaguarí | 52. Santa Tereza | 72. Veranópolis |
| 13. Colinas | 33. Maquiné | 53. São Jerônimo | 73. Vespasiano Corrêa |
| 14. Coqueiro Baixo | 34. Marques de Souza | 54. São João do Polêsine | |
| 15. Cotiporã | 35. Muçum | 55. São José do Herval | |
| 16. Cruzeiro do Sul | 36. Nova Brésia | 56. São José do Norte | |
| 17. Dona Francisca | 37. Nova Palma | 57. São Martinho da Serra | |
| 18. Doutor Ricardo | 38. Nova Santa Rita | 58. São Sebastião do Caí | |
| 19. Eldorado do Sul | 39. Paraíso do Sul | 59. São Valentim do Sul | |
| 20. Encantado | 40. Pareci Novo | 60. Travesseiro | |

MODELAGEM HIDRODINÂMICA

R\$ 9,1 milhões

Autonomia para previsão de eventos hidrológicos críticos, identificação de áreas de risco hidrológico, elaboração de manchas de inundação e planejamento de redes de monitoramento e alerta.

► **Manchas de projeção:** 60 municípios entregues.



MODELAGEM HIDRODINÂMICA

Exemplo de modelagem na região do município de Gravataí

Imagem ilustrativa da mancha de inundação para a cota de alerta: 4,18m



Imagem ilustrativa da mancha de inundação para a cota de inundação: 4,99m



PLANOS DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Elaboração e/ou atualização dos planos municipais, para que estejam preparados para enfrentar novos cenários de risco, com estratégias integradas e eficientes.

- ✓ Maior velocidade de resposta.
 - ✓ Mais proteção à população.
 - ✓ Atendimento e assistência adequada às vítimas.
 - ✓ Restauração célere dos serviços essenciais.
 - ✓ Planejamento de redes de monitoramento e alerta.
- **Antes de 2023:** apenas 60 municípios.
 - **Hoje:** **todos 497 municípios com planos de contingência.**



PLANOS DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

O Plano de Contingência Municipal é um **documento estratégico**, elaborado pelas prefeituras e Defesa Civil, para **preparar o município** para lidar com desastres (enchentes, deslizamentos, secas, incêndios) e emergências.

- ▶ **Mapeia os riscos do município**
 - Ex.: áreas que alagam, regiões com risco de deslizamento.
- ▶ **Define ações concretas no momento de emergência**
 - Ex.: evacuação de áreas, acionamento de equipes de resgate, disponibilização de abrigos.
- ▶ **Determina responsabilidades entre os órgãos na hora da ação**
 - Ex.: Defesa Civil, Assistência Social, grupos de voluntários.



GOVERNANÇA

CENTRO ESTADUAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES (CEGIRD)

R\$ 70,2 milhões **ATO DE ASSINATURA**

- ▶ **CEGIRD:** estrutura projetada para coordenar, monitorar e gerenciar operações de resposta a situações de emergência.
 - **Assinatura de contrato.**
 - **Prazo de execução:** 12 meses.
 - **Previsão de conclusão:** março/27.

CENTRO ESTADUAL DE LOGÍSTICA HUMANITÁRIA (CELOG)

R\$ 38,7 milhões

- ▶ **CELOG:** estrutura para armazenamento estratégico, transporte e distribuição de insumos, com uso de tecnologia e sistemas de rastreamento para a gestão de pontos de apoio.
 - **Editais publicados** em janeiro/2026. Abertura de propostas em abril/2026.
 - **Previsão de conclusão:** abril/2027.



PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

R\$ 2,2 milhões

Organiza ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução contra desastres. Integrado ao Sistema Estadual (SIEPDEC), é instrumento da Política Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC) e alinhado ao Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (PN-PDC).

► **Contratação de instituição especializada** – produtos com execução ao longo de 12 meses:

- **Plano de Governança de Risco e Desastres e Engajamento** (4 meses);
- **Análise de diagnóstico de riscos** (5 meses);
- **Princípios e diretrizes estaduais** (7 meses);
- **Plano de atuação** (11 meses);
- **Plano de comunicação e disseminação** (11 meses);
- **Lançamento do Plano Estadual de PDC** (12 meses).



SECRETARIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (SEPDEC)

- ✓ **Autonomia** administrativa e orçamentária para coordenar políticas públicas de gestão integrada de riscos e desastres, proteção e defesa civil e adaptação climática;
- ✓ **Fortalecimento institucional da governança de risco e desastres** com maior integração entre políticas de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação;
- ✓ **Patamar institucional compatível** com a relevância estratégica da política pública de gestão de riscos e desastres;
- ✓ **Maior articulação** com o Gabinete do Governador e com as secretarias setoriais, conferindo mais agilidade à tomada de decisão;
- ✓ **Ampliação do apoio técnico aos municípios**, com foco no fortalecimento das capacidades locais;
- ✓ **Consolidação de uma estrutura de Estado voltada à construção de um Rio Grande do Sul mais resiliente.**



PLATAFORMA CLIMA RS

- ✓ Sistema de monitoramento contínuo do clima e do nível dos rios.
- ✓ Integração de múltiplas fontes de dados oficiais (INMET, CEMADEN, ANA, Defesa Civil, Simagro, entre outros).
- ✓ Disponível aos cidadãos, com informações confiáveis, acessíveis e em tempo real.
- ✓ Identificação automática da localização do usuário, exibindo informações climáticas, alertas e orientações específicas da região.

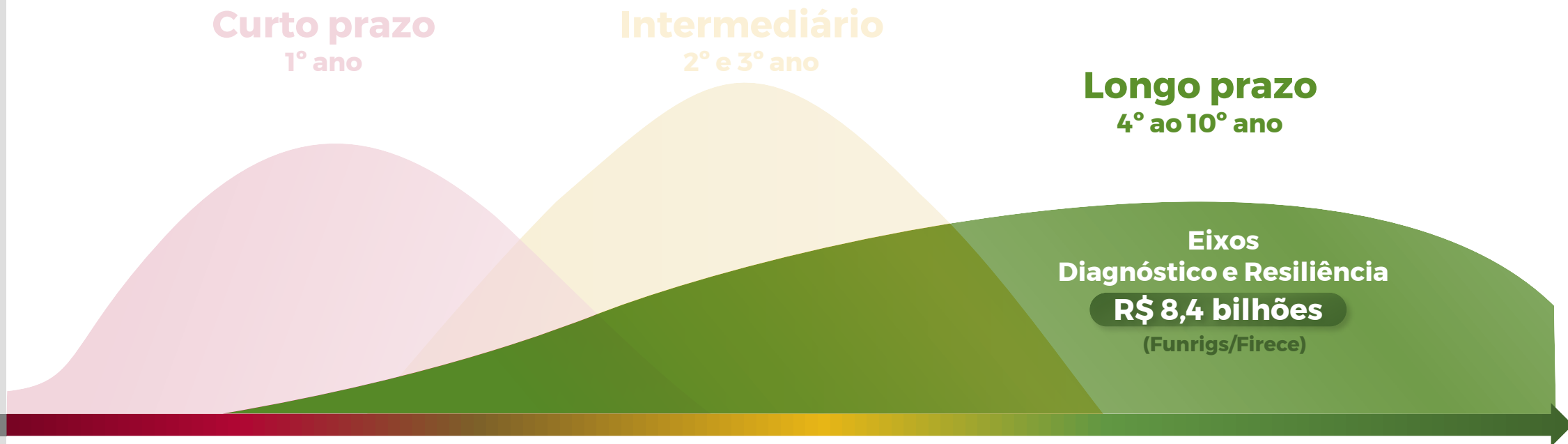


climars-des.pub.hsm.rs.gov.br/



O RS ESTÁ MAIS RESILIENTE?

Iniciamos a construção de um Rio Grande mais resiliente a eventos climáticos futuros – mas é uma tarefa de longo prazo



Diagnóstico

- **Topografia** R\$ 35,5 mi
- **Batimetria** R\$ 34,9 mi

Resiliência

- **Fundo a Fundo** R\$ 597,5 mi
- **Conexões** R\$ 200,0 mi
- **Zonas de Interesse no Vale do Taquari** R\$ 180,0 mi
- **Drenagem** R\$ 150,0 mi
- **Rotas de Resiliência** R\$ 135,2 mi
- **Editais P&D** R\$ 120,9 mi
- **Parques** R\$ 77,0 mi
- **Anteprojetos Feijó e Eldorado do Sul** R\$ 9,0 mi
- **Outros** R\$ 126,9 mi

DIAGNÓSTICO

R\$ 70,3 milhões

✓ Empenhado:
R\$ 30,1 milhões

✓ Pago:
R\$ 1,7 milhão

BATIMETRIA

R\$ 34,9 milhões **Funrigs**

Medição do relevo e profundidade dos corpos hídricos.

► **Batimetria dos blocos prioritários:**

BLOCO	TRABALHO DE CAMPO	ENTREGA DOS DADOS
Metropolitano (Gravataí, Sinos, Caí e Delta do Jacuí)	100%	70%
Taquari-Antas	84%	60%
Baixo Jacuí	100%	40%
Guaíba	100%	80%

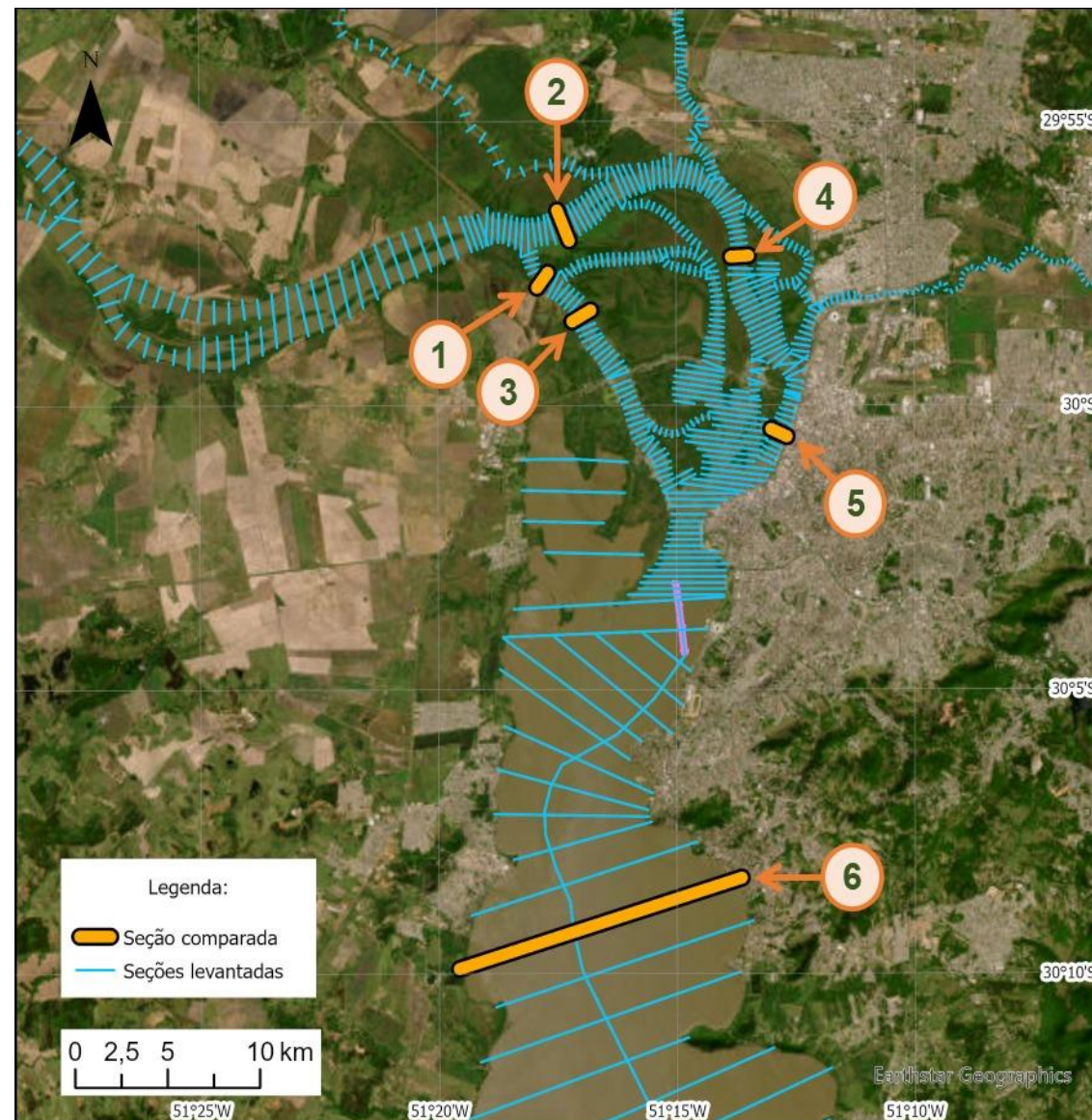
► **Batimetria de 3 novos blocos em etapa de contratação:**

- **Planície Costeira - Tramandaí (norte)** - R\$ 2,6 milhões
- **Planície Costeira - Tramandaí (sul)** - R\$ 2,6 milhões
- **Montante Jacuí (Alto Jacuí, Vacacaí e Pardo)** - R\$ 2,6 milhões

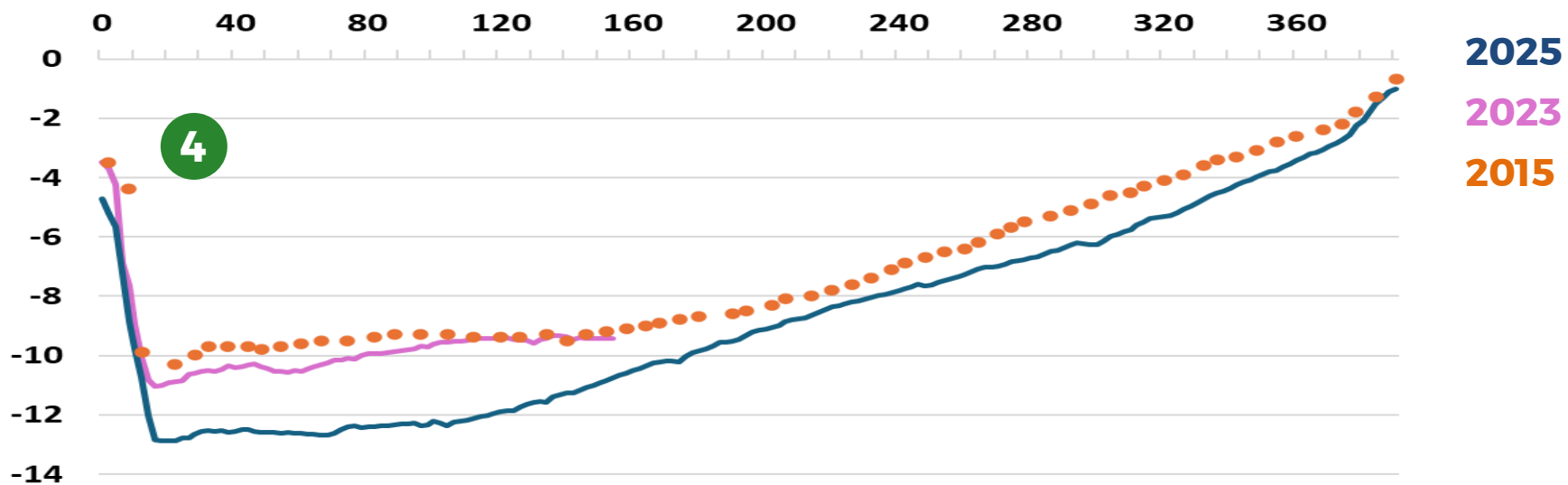
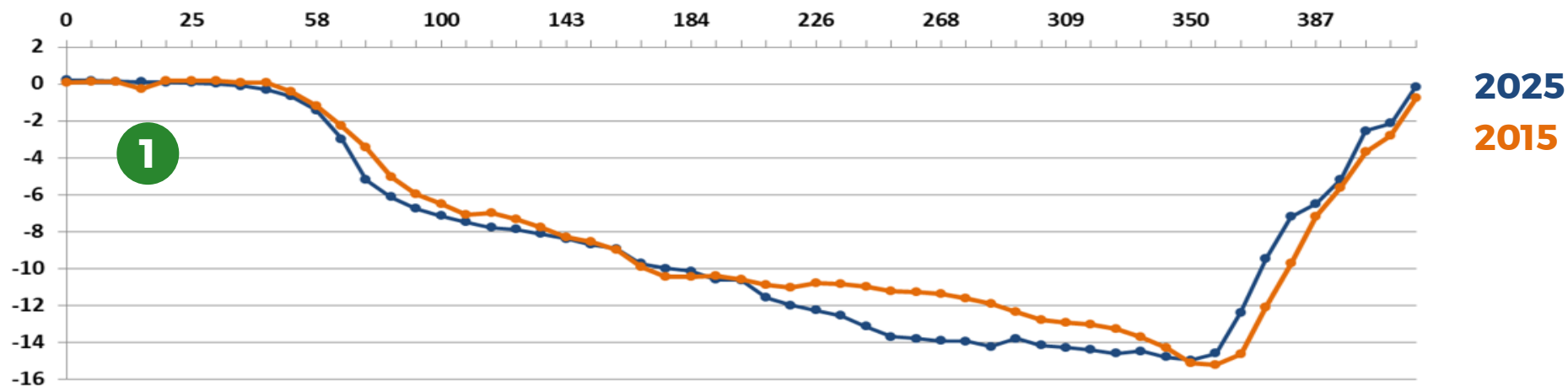


BATIMETRIA DO DELTA DO JACUÍ (ANÁLISE)

- **Escopo:** Bloco 1 (Eixo Metropolitano).
- **Série histórica:** cruzamento de dados dos levantamentos de 2013, 2015 e 2025/2026.
- **Amostragem:** análise comparativa de mais de 10 seções batimétricas, consolidadas em cinco pontos de controle.
- **Análise:** **sem alterações no fundo do rio.** A alta similaridade entre os levantamentos evidencia que o fundo do rio se manteve estável, com ausência de processos expressivos de erosão ou assoreamento no período analisado (2013/15-2025).



BATIMETRIA DO DELTA DO JACUÍ (ANÁLISE)

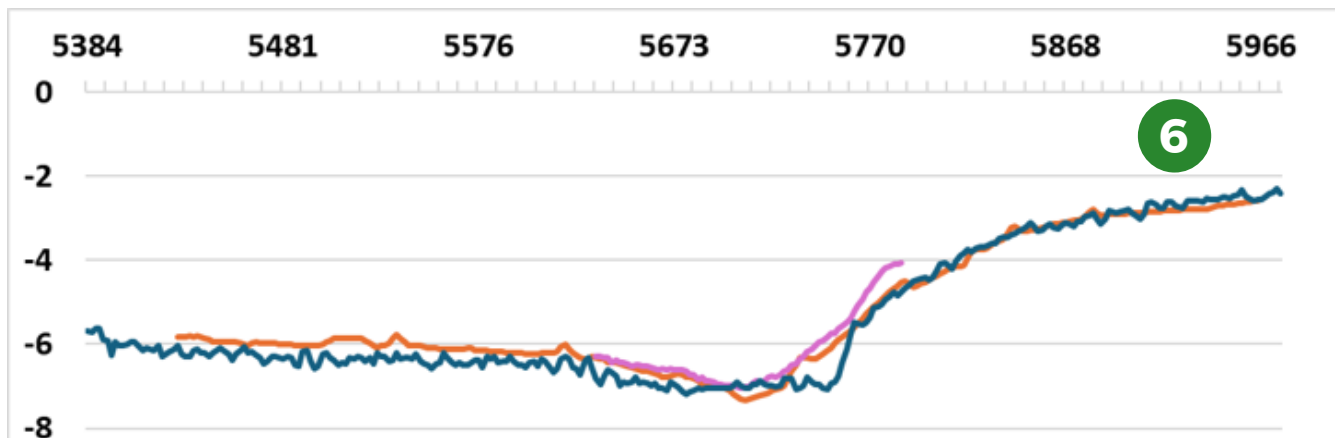


BATIMETRIA DO GUAÍBA (ANÁLISE)

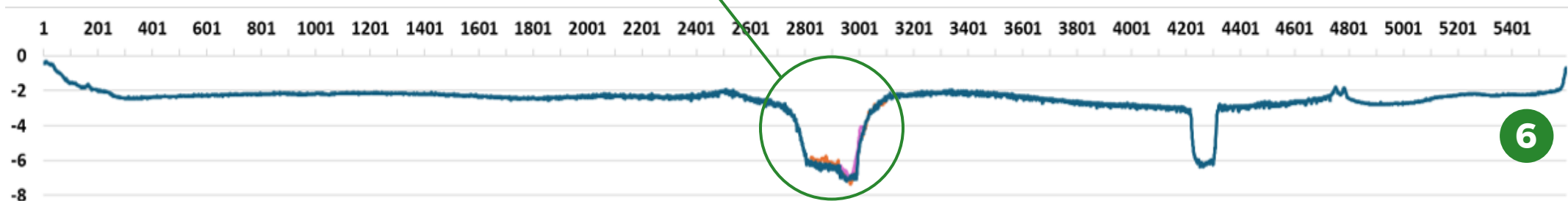
- ▶ **Escopo:** Bloco 7 (Lago Guaíba).
- ▶ **Série histórica:** cruzamento de dados dos levantamentos de 2013, 2015 e 2025/2026.
- ▶ **Amostragem:** análise comparativa de seções batimétricas, consolidada em dois pontos de controle.
- ▶ **Análise: sem alterações no fundo do rio.**
A alta similaridade entre os levantamentos evidencia que o fundo do rio se manteve estável, com ausência de processos expressivos de erosão ou assoreamento no período analisado (2013/15-2025).



BATIMETRIA DO GUAÍBA (ANÁLISE)



2025 2023 2015



2025 2023 2015

BATIMETRIA DA LAGOA DOS PATOS

R\$ 25,5 milhões Firece

► **Batimetria da Lagoa dos Patos: estimativa de 5.000 km de linha batimétrica, em 5 blocos de levantamento.**

- Arambaré e Saco de Tapes;
- Ilha do Barba Negra e Pontal das Desertas;
- Camaquã e São Lourenço;
- Feitoria;
- Pelotas e Rio Grande.

ASSINATURA DE INSTRUMENTO DE TRANSFERÊNCIA

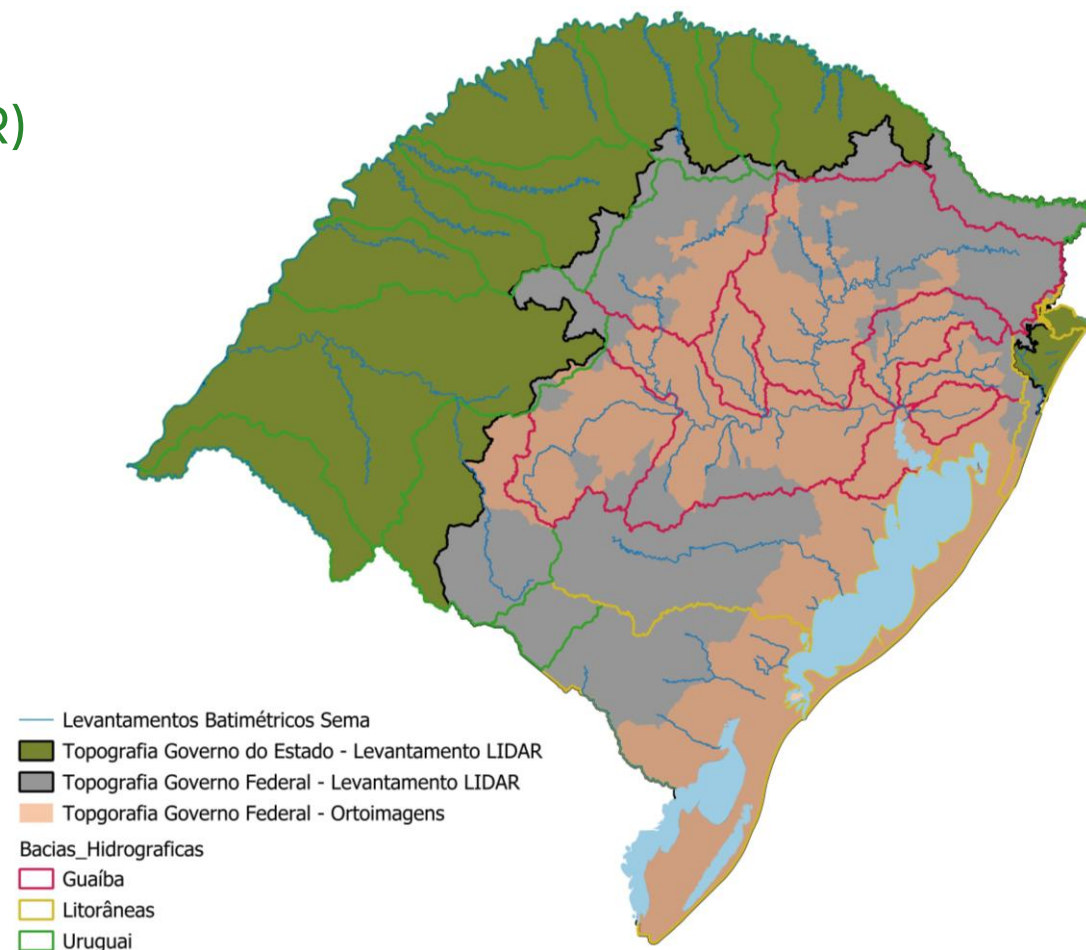


TOPOGRAFIA

R\$ 35,4 milhões **Funrigs**

+ R\$ 45,9 milhões Governo Federal (MIDR)

- ▶ **Modelo digital de terreno e superfície: cobertura de todo o Estado, a partir de aerolevantamento com tecnologia LiDAR.**
 - **Governo do Estado** – plano de trabalho entregue. Em fase de habilitação dos requisitos de aeronavegabilidade para execução do mapeamento.
 - **Serviço de apoio a fiscalização do mapeamento topográfico** – ajustes finais para publicação do edital de contratação.
 - **Governo Federal** – entregas preliminares (MDT e ortoimagens) para Bacia do Sinos, Bacia do Gravataí, Lago Guaíba, Caí, Baixo Jacuí e Taquari-Antas.



SPCC na RMPA

Origem, transformações e desafios recentes

1. Origem e concepção dos SPCCs

- ▶ Concepção das medidas estruturais com a Grande Cheia de **1941**.
- ▶ Projeto do DNOS de 1968 para Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo.

2. Implantação das estruturas

- ▶ Execução das obras nas décadas de 1970 e 1980.
- ▶ Diques, Casas de Bombas, comportas.

3. Mudança institucional

- ▶ Extinção do DNOS em 1990.
- ▶ Transferência de responsabilidade para os municípios.

4. Novos SPCC

- ▶ Plano Metropolitano de Proteção Contra Cheias em 2012.
- ▶ Desenvolvimento de estudos e projetos para Eldorado do Sul, Porto Alegre e Alvorada e para as bacias dos rios Gravataí, dos Sinos e baixo Caí.
- ▶ Anteprojetos finalizados em 2017 e 2018.

5. Atualização dos Sistemas

- ▶ Ocorrência de **grandes eventos em 2023** e do **evento extremo de 2024**.
- ▶ Evento de 2024 testou as estruturas existentes, identificando falhas e fragilidades
- ▶ **Ações de recuperação, modernização e planejamento das novas intervenções**, visando integrar e ampliar a proteção na região

Período de 1970 - 2015

- ▶ **~45 anos** sem ocorrência de grandes eventos de inundações na RMPA.
- ▶ Enfraquecimento da memória frente a eventos de grandes cheias e seus impactos.
- ▶ Redução da percepção de risco a inundações na população.
- ▶ "Efeito Dique", falsa sensação de segurança e aumento da vulnerabilidade.

SPCC na RMPA

Origem, transformações e desafios recentes



RESILIÊNCIA

R\$ 1,18 bilhão

✓ Empenhado:
R\$ 288,1 milhões

✓ Pago:
R\$ 257,1 milhões

FUNDO A FUNDO DA RECONSTRUÇÃO

R\$ 466,7 milhões

- **FAF Reconstrução:** financiamento de ações estruturais e emergenciais de recomposição e adaptação dos Sistemas de Proteção Contra Cheias pré-existentes nos municípios.

Intervenções	Valor	Municípios*
Estações de bombeamento	R\$ 232.849.902,47	2
Dique	R\$ 131.010.967,00	2
Hidrojateamento	R\$ 37.877.393,63	8
Rede de drenagem	R\$ 27.741.108,29	2
Comportas	R\$ 9.672.590,33	2
Estudos	R\$ 6.315.331,36	2
Demais infraestrutura	R\$ 4.095.480,16	3
Contratação de Verificador Independente	R\$ 17.157.875,60	-
Aprovado	R\$ 466.720.648,84	
Repassado	R\$ 152.270.673,93	



SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA CHEIAS

Estudos e projetos para ações de mitigação dos impactos de eventos climáticos extremos, com a definição de medidas estruturais e não-estruturais integradas que venham a proteger as regiões ao longo do tempo.

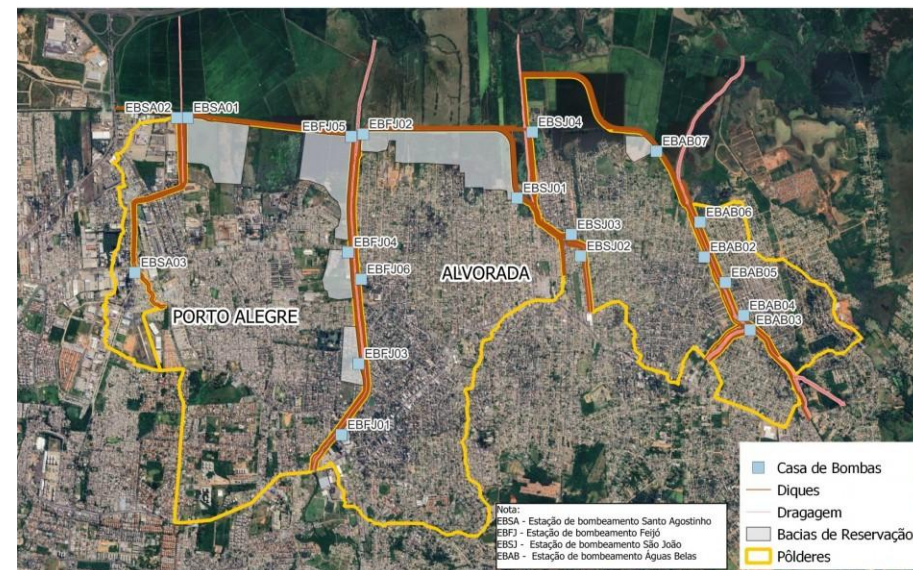
- Diques, muros e outras estruturas de contenção;
- Estações de bombeamento e estruturas complementares;
- Sistemas de Macrodrenagem;

► Eldorado do Sul

- **Atualização do anteprojeto** – R\$ 3,75 milhões (Funrigs): em andamento.
- **Projeto básico, executivo e obra** – R\$ 531 milhões (aprovado Firece).

► Porto Alegre e Alvorada – Arroio Feijó

- **Atualização do anteprojeto** – R\$ 4,6 milhões (Funrigs): em fase de licitação.
- **Projeto básico, executivo e obra** – R\$ 2,50 bilhões (aprovado Firece).



SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA CHEIAS

► Bacia dos Sinos

- **Atualização do anteprojeto** – R\$ 8,3 milhões (estimativa): em fase de elaboração da documentação.
- **Projeto básico, executivo e obra:** R\$ 1,9 bilhão (aprovado Firece).

ASSINATURA DE INSTRUMENTO DE TRANSFERÊNCIA

► Bacia do Caí (projeto)

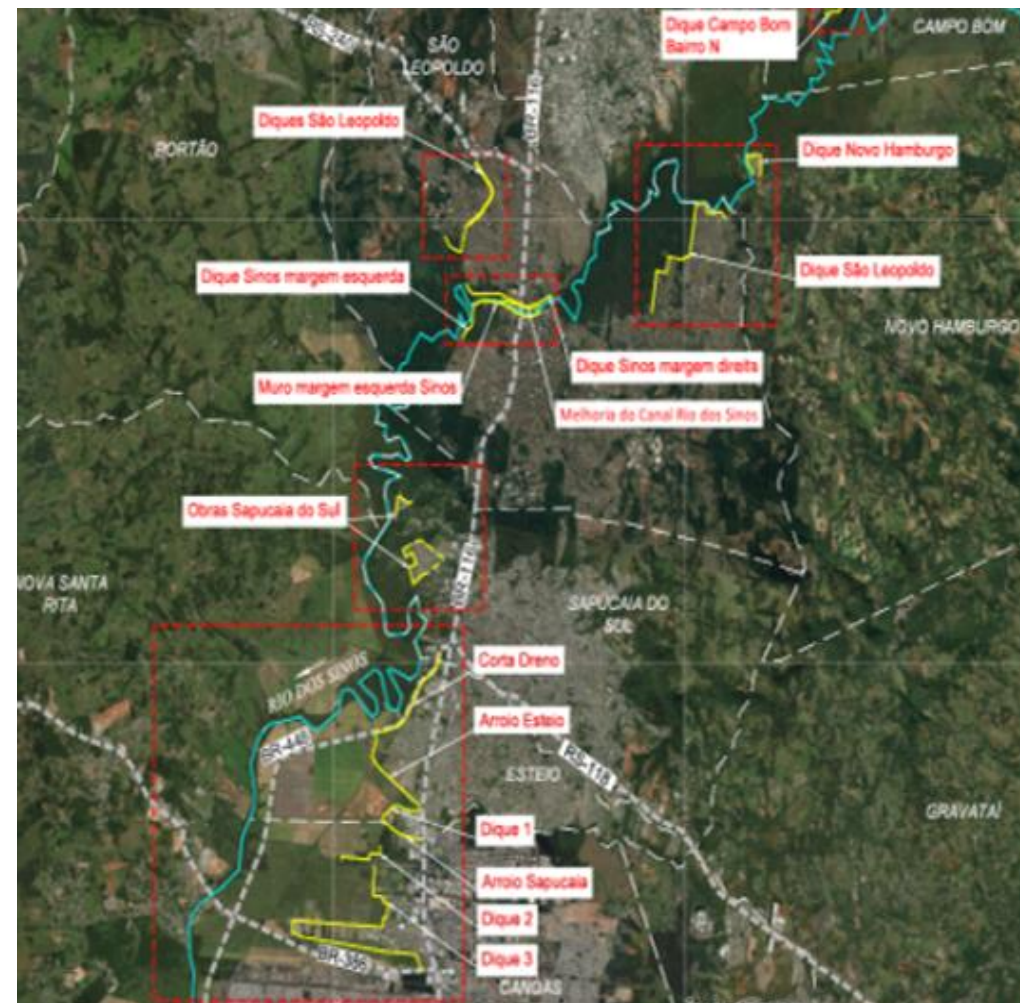
R\$ 14,5 milhões

- **Novos estudos e elaboração de anteprojeto (primeira etapa)** – R\$ 7,4 milhões (aprovado Firece).

► Bacia do Gravataí (Porto Alegre, Cachoeirinha e Gravataí)

R\$ 4,4 milhões: Atualização dos Anteprojeto da Bacia do Gravataí.

- **Projeto básico, executivo e obra:** R\$ 450 milhões (aprovado Firece).



ÁREAS DE INTERESSE PARA REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA NO VALE DO TAQUARI

Garantia de que áreas de alta probabilidade de arraste no Vale do Taquari não sejam reocupadas, por meio da requalificação urbanística.

- ✓ Compensação financeira e desocupação.
- ✓ Limpeza das áreas.
- ✓ Apoio na concepção de projetos para nova destinação de uso do solo.
- ✓ Captação de recursos para execução dos projetos.

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR:

- **32 áreas** de interesse de requalificação urbana.
- **17,61 km² de área total** (57,1 % Zona urbana e 42,9% Zona rural).
- **9 municípios:** Roca Sales, Encantado, Muçum, Lajeado, Arroio do Meio, Colinas, Estrela, Cruzeiro do Sul e Venâncio.



ÁREAS DE INTERESSE PARA REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA NO VALE DO TAQUARI

FASE 1

Elaboração da política pública e publicação do decreto

Responsável:
SERG

FASE 2

Limpeza e monitoramento das zonas de interesse no Vale do Taquari

Responsáveis:
SERG, SEDUR, SEMA

FASE 3

Nova destinação de uso do solo em áreas prioritárias

Responsáveis:
SERG, SEDUR e RIOS

- ▶ **Etapa 1 A:** elaboração da **metodologia** de identificação dos **elegíveis** a compensação financeira.
- ▶ **Etapa 1 B:** aplicação do método de **mapeamentos** dos elegíveis (workshop com municípios e aplicação de questionário).

PROJETO DE LEI

NOVO SISTEMA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Modernização da gestão das águas do RS, garantindo segurança hídrica, eficiência e participação social, em alinhamento à Política Nacional de Recursos Hídricos.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO:

- ▶ Análise do arcabouço legal existente;
- ▶ Entrevista com atores-chave (Fepam, SEMA, CCARC, Defesa Civil e MP);
- ▶ Benchmarking nacional e internacional (Holanda, França, São Paulo e Pernambuco).
- ▶ Status: adequações jurídicas finais.



PROJETO DE LEI

CRIAÇÃO DA AUTORIDADE DAS ÁGUAS - ÁGUAS RS

Autarquia estadual especializada na gestão dos recursos hídricos, com foco na segurança hídrica, regulação e resposta a eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes e mais intensos (secas e inundações).

EIXOS DE COMPETÊNCIAS

- ▶ Planejamento e segurança hídrica
- ▶ Regulação e fiscalização
- ▶ Hidrometeorologia e eventos críticos
- ▶ Gestão administrativa e financeira

BENEFÍCIOS

- ✓ Reforça a gestão de recursos hídricos.
- ✓ Amplia a capacidade do Estado de planejar, operar, fiscalizar e regular o uso das águas.
- ✓ Aprimora instrumentos de gestão e a resposta a eventos críticos.
- ✓ Centraliza em uma entidade especializada a execução de políticas de segurança hídrica e gestão das águas.
- ✓ Fortalece a articulação com Comitês de Bacia e o atendimento às demandas da sociedade.
- ✓ **Maior agilidade na atuação e resposta coordenada e técnica.**



PROJETO Rios

Estratégia, resiliência
e desenvolvimento

- ▶ Estrutura a **Estratégia Estadual de Resiliência Climática**.
- ▶ Integra investimentos, soluções técnicas e mecanismos de governança para **reduzir riscos, acelerar a reconstrução e impulsionar o desenvolvimento sustentável** na Região Hidrográfica do Guaíba.

OBJETIVOS

- ▶ Redução do **risco de desastres**;
- ▶ Promoção de **justiça espacial** e **bem-estar socioambiental**;
- ▶ Desenvolvimento de medidas **escaláveis** e **replicáveis**;
- ▶ Construção de soluções **estruturantes** e de **longo prazo** para o Estado.

REGIÃO EM FOCO

A atuação do projeto foca nos municípios localizados na Bacia Hidrográfica do Guaíba:

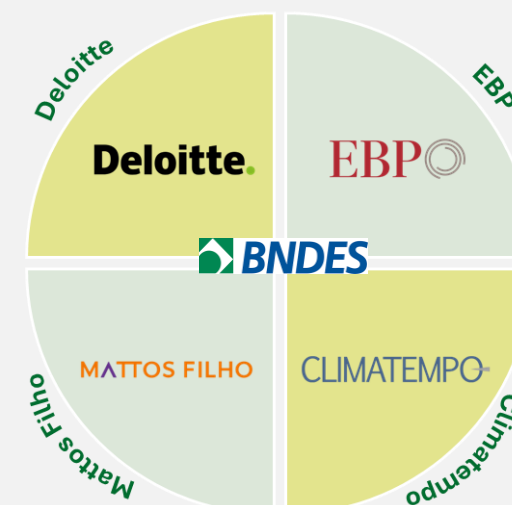
9 bacias | 251 municípios

- ▶ **50% dos municípios do RS** e **cerca de 30% do Estado**



EQUIPE

A equipe do projeto é composta por um consórcio formado por quatro empresas:

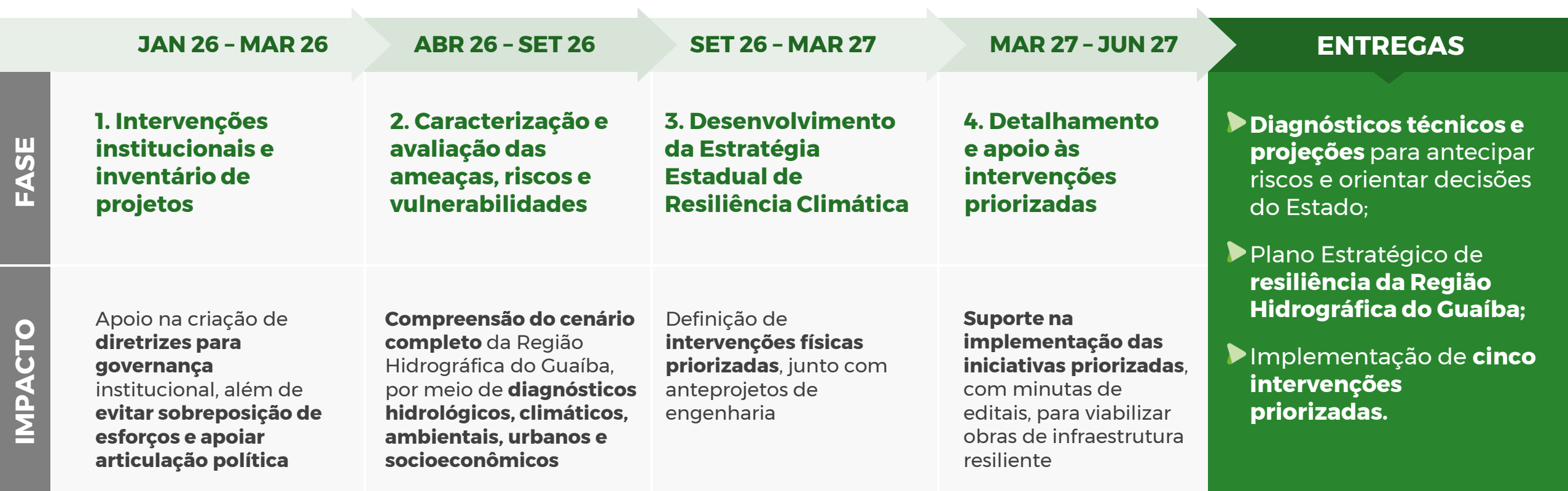


PROJETO RioS

Estratégia, resiliência e desenvolvimento
para o futuro do Estado



SECRETARIA DA
RECONSTRUÇÃO
GAÚCHA



ASSINATURA DE CONTRATO

EXECUÇÃO DE PROJETO E OBRA DO CEGIRD

DEFESA CIVIL

R\$ 70,2 MILHÕES

MARÇO | 2026

ASSINATURA DE CONTRATO

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL COM O ICLEI

R\$ 2,2 milhões

MARÇO | 2026

MARÇO | 2026

ASSINATURA DE INSTRUMENTO DE TRANSFERÊNCIA

FIRECE PARA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

▶ Batimetria Lagoa
dos Patos
R\$ 25,5 milhões

▶ Bacia do Rio Caí
R\$ 14,5 milhões

▶ Bacia do Gravataí
R\$ 4,4 milhões

MARÇO | 2026

PLANO RIO GRANDE

**BALANÇO E NOVAS AÇÕES
ESTRATÉGICAS**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**